

25/10/2022

O teto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional de Taguatinga está colocando em risco pacientes graves e profissionais de saúde. Prestes a cair, a situação deixa quem passa pelo local sujeito a ser atingido por pedaços da estrutura e, também, a se

contaminar por doenças. Em dias chuvosos, os servidores precisam colocar baldes pelo espaço para conter a água. De acordo com matéria publicada pelo Portal Metrópoles, os servidores flagraram as primeiras rachaduras no teto há, aproximadamente, um ano. Contudo, mesmo com o aumento da falha, não houve reparo. Pelo diagnóstico dos profissionais de saúde, o risco de infecção é elevado. Em dias de chuva, mesmo com uso de baldes para conter a água, a UTI fica tomada por goteiras, e grande parte do espaço fica molhada, o que também gera risco de acidentes. Os servidores relatam que as quedas de partes do teto pioram ainda mais as condições de trabalho na unidade de terapia intensiva, pois as equipes encontram-se desfalcadas, segundo as denúncias. Alguns profissionais de saúde estão afastados, o que sobrecarrega os demais e leva os pacientes a sofrer com problemas no atendimento. Segundo a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), a pasta se compromete a começar a reforma do local na próxima semana. A previsão é de que as obras durem 40 dias. “A Secretaria de Saúde informa que, a partir da próxima semana, as UTIs do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), adulto e pediátrica, entrarão em manutenção. Serão feitas revitalizações dos sistemas elétrico, hidráulico e de refrigeração, além de adequações de revestimentos, armários, teto, bancadas e pisos”, destacou a pasta. Equipamentos médico-hospitalares também passarão por manutenções preventivas, corretivas e substituições, em caso de necessidade, segundo a pasta.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet